

De todas as maneiras

Pepê Mattos

À Michele Brito

Fostes.

Daquilo que de ti ficou – um manto invisível de tua silhueta,
saudades impressas no relevo de nossa cama,
um aroma inebriante de coisas fugidias –
construí pontes de reminiscências
que, alicerçadas na vontade de estar
onde o ser amado está,
me levavam na cauda de um cometa
que por acaso nos céus voejava perdido.

E fui.

Na viagem desesperada,
em que me vi empreendendo – jurava não fazê-la,
não por desvantade ou sandice de um amante
a sós deixado, mas por receio de se ver assim enfeitado –
teu corpo em meu porto se transformou,
teu sorriso meu destino tinha sido,
tua luz meu caminho num túnel escuro,
tua vida um desejo em realidade de fato posto,
teu amor razão maior de todos os meus desatinos.

Então, eis-nos unidos.

Nos dias dos tempos em que nosso amor floresce,

nenhuma partida rima com o início de nossa vida.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/de-todas-as-maneiras>